

RELATÓRIO TEMÁTICO

As pautas de meio ambiente no Telegram

Monitoramento realizado entre 1 e 31 de outubro de 2024





Relatório Temático - As pautas de meio ambiente no Telegram

05 DE NOVEMBRO DE 2024

ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB A LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0 BR.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença.

TEXTO DA LICENÇA

https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode

EQUIPE DO RELATÓRIO:

Andressa Costa Natália Abrantes

COMO CITAR ESSE DOCUMENTO:

Costa, Andressa; Abrantes, Natália. Relatório Temático – As pautas de meio ambiente no Telegram [Outubro]. Instituto Democracia em Xeque, 2024.

Diretoria do Instituto Democracia em Xegue

Fabiano Garrido | Direção Executiva
Beto Vasques | Direção de Relações Institucionais
Ana Julia Bonzanini Bernardi | Direção de Projetos
Letícia Capone | Direção de Monitoramento
Marcelo Alves | Direção de Metodologia
João Guilherme Bastos dos Santos | Direção de Análises e Estudos Temáticos
Tatiana Dourado | Direção de Formação e Literacia Digital

Contato

contato@institutodx.com · imprensa@institutodx.com



O QUE CONTÉM ESTE LEVANTAMENTO: Repercussão de pautas relacionadas à temática do meio ambiente em grupos e canais do Telegram durante o mês de outubro de 2024.

RESUMO: A partir da análise das principais mensagens que circularam sobre o meio ambiente, no mês de outubro, destacamos a centralidade do uso de teorias da conspiração para criticar e deslegitimar a atuação do governo federal na questão ambiental.

1. METODOLOGIA E MÉTRICAS

Os dados foram coletados a partir da API do Telegram, que permite o acesso a mensagens de canais e grupos públicos, respeitando as restrições e políticas de uso da plataforma. Para a coleta, foi definido um limite máximo de 500 mensagens por canal ou grupo, de forma a otimizar o processo.

Foram coletadas 39.597 mensagens enviadas em 144 grupos e canais do Telegram, entre os dias 1 e 31 de outubro de 2024. A partir disso, fizemos uma busca por termos relacionados ao meio ambiente, identificando sua presença em 400 mensagens (decréscimo de 30% em relação à setembro) de 89 grupos e canais. Durante o mês de outubro, a pauta do meio ambiente ganhou destaque gradualmente, atingindo seu ápice no dia 28.

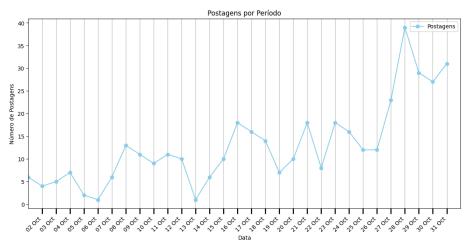


Gráfico 1: Envio de mensagens ao longo do período (1-31 out. 2024)

Fonte: Instituto Democracia em Xegue.

Tabela 1: Canais e Grupos com maior quantidade de visualizações em mensagens sobre o meio ambiente

	Canal/Grupo	Mensagens	Visualizações
1	O INFORMANTE	3	84.333
2	Paladin 🕌	14	71.272
3	Jovem Pan News	12	56.744
4	CARLOS BOLSONARO	2	54.127
5	SOBERANUM VERITAS OFICIAL	29	50.099
6	Epoch Times Brasil	13	45.772
7	Despertando Leões 🦁 💥	11	40.463
8	SELVA & AÇO	6	39.119
9	Jornal da Cidade Online	7	35.456
10	Eduardo Bolsonaro 🔯	1	29.800

Fonte: Instituto Democracia em Xeque.

Acima observamos os principais grupos e canais em termos de visualização das mensagens sobre o tema. A lista contempla figuras políticas, como Eduardo e Carlos Bolsonaro, que alcançam alta visualização com poucas mensagens, veículos de mídia de reframe, além de outros grupos e canais com maior fluxo de conteúdo sobre o tema.

Tabela 2: Principais hashtags utilizadas

	Canal/Grupo	
1	#saiadamatrix	
2	#redpill	
3	#DespertaÓTuQueDormes	
4	#naosejaenganado	
5	#despertatuquedormes	
6	#wakeup	
7	#novaordemmundial	
8	#saiadahipnose	
9	#questione	
10	10 #NoAlvo	

Fonte: Instituto Democracia em Xeque.



As 10 principais hashtags apontam para a centralidade da presença de teorias da conspiração no conteúdo sobre meio ambiente que circulou durante o mês. Para além de mencionar a já conhecida conspiração da Nova Ordem Mundial, quase todas as outras hashtags igualmente apontam para o questionamento de informações.

Figura 2: Nuvem dos principais bigramas/temas das mensagens



Fonte: Instituto Democracia em Xeque.

A partir da nuvem com os principais bigramas presentes nas mensagens, conseguimos identificar temas de centralidade no debate sobre a pauta ambiental. As mudanças e a crise climática continuam tendo destaque, assim como em setembro. Observamos menções à ministra Marina Silva, ao Furação Milton, fenômeno climático ocorrido nos EUA, ao agronegócio e temas afins (ao exemplo de menções à soja e ao produtor rural), ao Rio Grande do Sul, União Europeia e Estados Unidos.

MENSAGENS COM MAIOR REPERCUSSÃO

As mensagens com maior repercussão (abaixo) apontam para temáticas distintas. A mais visualizada foi do deputado Eduardo Bolsonaro, na qual traz um dado que mostra aumento expressivo de falência entre produtores agrícolas, o que atribui ao governo Lula. Já a mais compartilhada envolve teoria da conspiração de que governos utilizam ferramentas para controle climático,



produzindo fenômenos como a enchente no RS e o furação nos EUA, visando impor determinadas políticas de controle social em prol da emergência climática.

Mensagem mais visualizada



começa a quebradeira que explode em 2024!

Mensagem enviada no canal oficial de Eduardo Bolsonaro em 15/10, com 29,8 mil visualizações e 186 compartilhamentos

Mensagem mais compartilhada



Furacão Milton está sendo redirecionado para a Flórida. Você já viu um cenário semelhante no Rio Grande do Sul. Se você não sabe como os GOVERNOS manipulam o clima para impor a AGENDA climática e instalar as novas cidades de 15 minutos, você sempre será convencido de que esses fenômenos são naturais e que a MÃE TERRA está reivindicando o seu lugar. Assim, estará aberto a aceitar a redução populacional em prol da sustentabilidade planetária.

♦ https://x.com/paladinrood/status/
 1843765008624156754
 ♦ 91
 ♦ 16
 ♠ 9
 ♀ 8
 ♦ 5

Mensagem enviada no canal Paladin $\frac{1}{2}$ em 08/10, com 17,6 mil visualizações e 267 compartilhamentos



2. PRINCIPAIS TEMAS E NARRATIVAS

A partir da análise do conteúdo das mensagens com maior repercussão na rede (visualizações e compartilhamentos), identificamos três temas centrais que dão origem às principais narrativas. É importante destacar que, de forma geral, os temas e narrativas listados se mesclam e retroalimentam, sendo utilizados juntos com frequência.

A CRISE DO AGRO

Os dados divulgados sobre aumento nos pedidos de recuperação judicial por parte do agronegócio foram compartilhados na rede de forma a estabelecer relação com o governo Lula. Assim, diversas mensagens salientaram dificuldades econômicas que estariam sido vividas pelo setor, passando a ideia de que estaria em contração devido a uma crise. Por exemplo, foi compartilhada potencial queda no faturamento da indústria de máquinas agrícolas. De forma mais alarmista, o canal O Informante produziu um documentário, intitulado "Crise no Agro", cujo trailer circula na rede. Ele afirma haver uma "ruptura na cadeia alimentar", evidenciada pelas disputas em torno do preço do arroz, ao mesmo tempo em que retoma teoria da conspiração de que isso seria uma estratégia do governo para introduzir mais produtos chineses no Brasil. Além disso, também circularam mensagens contra a lei antidesmatamento da União Europeia, que estaria tirando negócios do setor. Em resumo, as mensagens passam uma ideia de que o governo estaria promovendo políticas que visam prejudicar o agronegócio.

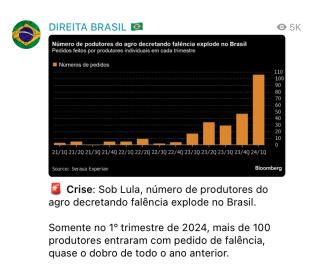


€ Este é o carro mais caro de 2025, e no vídeo Crise no Agro, explicamos o problema que virá e a solução a ser tomada. Acesse: ♣ CRISE NO AGRO

https://www.starday.com.br//1/crise-no-agro



Mensagem enviada no canal O INFORMANTE em 27/10, com 28,3 mil visualizações e 48 compartilhamentos, <u>link</u> presente na publicação



Créditos: Eduardo Bolsonaro

Mensagem enviada no canal DIREITA BRASIL ≥ em 15/10, com 5 mil visualizações e 26 compartilhamentos





⊙ 2,9K



Mensagem compartilhada no canal Faz o L em 4/10, com 2,9 mil visualizações e 13 compartilhamentos



25/10/24 RECUPERAÇÕES JUDICIAIS NO AGRO

Devido a questionamentos sobre a saúde do agronegócio, nada mais pertinente do que um estudo que nossa representante Kellen Severo traz, elucidando questões que possam gerar dúvidas quanto à situação econômica e às recorrentes notícias sobre Recuperações Judiciais na agropecuária brasileira.

Mesmo as estatísticas trazendo números que, de certa forma, são confortáveis, quero lembrar que existem áreas com imensas dificuldades, principalmente aquelas atingidas nos últimos 2 anos por secas e sem esquecer os agricultores do RS atingidos pela catástrofe do ano passado.

De modo geral, estamos sim com problemas devido a fatores que se apresentam fora da porteira, como custo e uma recorrente política medíocre em relação ao agro praticada pelo governo, mas esses problemas ainda são administráveis.

Raul N von Mühlen @RvM

Mensagem enviada no canal SOBERANUM VERITAS OFICIAL em 25/10, com 1,3 mil visualizações e 7 compartilhamentos





dezembro, poderá ser adiada por mais 12 meses devido à pressão de países exportadores, incluindo o Brasil. O Parlamento Europeu ainda precisa aprovar a extensão do prazo.

Mensagem enviada nos grupos e canais FreedomNews, *■*CHAT - **¼**, *Sintonia Universal* e **¾** ANTVXXX em 30 e 31/10, com 2,6 mil visualizações e 23 compartilhamentos

CRÍTICAS AO GOVERNO

As críticas ao governo federal apareceram especialmente relacionadas à temática dominante do mês de setembro, as queimadas e incêndios, apesar de o tema não ter sido abordado de forma mais ampla na rede durante outubro. As mensagens afirmam negligência do governo, do Ministério e da Ministra do meio ambiente, Marina Silva, em não investir ou não tomar medidas efetivas para combater o problema. Alguns parlamentares e veículos de mídia de reframe também deram destaque à participação de Marina Silva na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, no dia 16 de outubro, focando em cortes de intervenções de alguns deputados em tom de vitória (por exemplo, afirmando que "detona" ou "dá aula" à Ministra). Outras mensagens, como de Carlos Bolsonaro, sobre a mesma sessão, tentam relacionar a ministra à atuação de ONGs estrangeiras ou interesses escusos do governo, trazendo conteúdo em tom de conspiração





Não tem como conter as queimadas sem contratar bombeiros e brigadistas, sem investir em equipamento e tecnologia. Sem, no mínimo, aplicar os recursos previstos no orçamento. Lula e Marina querem conter os incêndios ou aumentá-los?

Mensagem enviada no canal oficial de Flávio Bolsonaro em 11/10, com 12,3 mil visualizações e 41 compartilhamentos



RASGOU O VERBO!

RECORDE DE QUEIMADAS: lula está destruindo a imagem do Brasil no exterior

#foralula

#PROCURA-SE os "defensores" da "Amazônia"

Vídeo @robsoncamargo_oficial

Mensagem enviada no canal oficial de Carla Zambelli, com 7 mil visualizações e 10 compartilhamentos





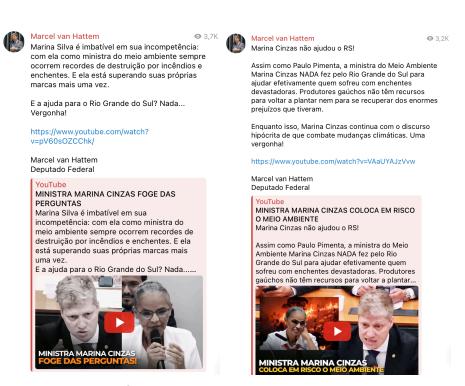
Não teve respostas das questões levantadas sobre as ONGs.

Fonte: AmazoniaAzulBR.

Por isso apresentamos projeto declarando todas essas ONGs comandadas por piloraetas e regiamente financiadas por bilionários globalistas entidades não bem-vindas no Rio de Janeiro, proibindo suas atividades no território do Município. São essas entidades que comandam hoje a política nacional e ditam os rumos do nosso País, despejando regras escabrosas e absurdas sobre as vidas dos harasileiros.

No caso específico da questão ambiental, é revoltante a desfaçatez cínica e pilantra desse governo do PT que agora diz que o País está queimando por conta das fantasiosas "mudanças climáticas". Canalhice em último grau de quem quer ver o País pegar fogo para poder despejar regras draconianas e arrasar o agro e colocar todos sob a tutela do Estado.

Mensagem enviada no canal oficial de Carlos Bolsonaro em 20/10, com 26,3 mil visualizações e 86 compartilhamentos



Mensagens enviadas no canal oficial de Marcel van Hattem em 17/10, com 3,7 mil visualizações e 7 compartilhamentos (esquerda; e em 10/10, com 3,2 mil visualizações e 5 compartilhamentos





Mensagens enviadas no canal Jornal da Cidade Online em 16/10, com 5,3 mil visualizações e 21 compartilhamentos (esquerda) e em 17/10, com 4,9 mil visualizações e 19 compartilhamentos (direita)



Mensagem enviada no canal Vista Pátria em 21/10, com 1,9 mil visualizações e 7 compartilhamentos

TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO

Já comum em conteúdo sobre o meio ambiente, mensagens contendo teorias da conspiração foram encontradas em grande volume. Se sobressaiu a ideia conspiratória de que existem mecanismos de controle climático - que começou a circular com mais força com as enchentes ocorridas no RS -, sendo associada a todos os grandes fenômenos climáticos extremos ocorridos durante o período, como o furação nos EUA e as enchentes na Espanha. Assim, tem um forte caráter negacionista, ao rechaçar que os eventos decorrem de mudanças climáticas, além de alegar que envolvem interesses escusos de governos mundiais por trás da agenda climática, tendo especial destaque a ideia de



redução populacional - que teve grande circulação no período da pandemia da Covid-19. Por fim, é importante destacar que, assim como no relatório de setembro, o conteúdo tem sido reproduzido por figuras influentes, como o vereador Carlos Bolsonaro, que a utilizou para reforçar as duas narrativas mencionadas anteriormente.



Anti-humanistas como Klaus Schwab (do Fórum Econômico Mundial), Bill Gates, Pierre Omidyar e outros, sujeitos que odeiam profundamente a Humanidade, querem um planeta praticamente desprovido de seres humanos, querem eliminar boa parte das pessoas também pela fome enquanto eles próprios são servidos dos melhores cortes e safras e escravizam num futuro próximo o punhado de gente restante.

A demonização da carne e do agro em geral é uma realidade, uma que é regiamente financiada por centenas de bilhões de dólares (despejados em ONGs militantes histéricas) que têm o propósito de criar escassez e colocar o monopólio da distribuição da comida nas mãos de gente como os picaretas citados acima e seus cães de guerra de estimação nos países alvos, como a turma do PT, além de destruir a soberania e a economia de países como o Brasil, a maior potência agropecuária do planeta.



Mensagem enviada no canal oficial de Carlos Bolsonaro em 16/10, com 27,9 mil visualizações e 166 compartilhamentos





China dice abiertamente que modificará el clima de un área más grande que la India. Entonces, el cambio climático está provocado artificialmente.

China ampliará el clima. programa de modificación para área de cobertura más grande que la India

¿Hay sequía? Esta tecnología literalmente puede hacer llover

Mensagem enviada no grupo BRASIL → Verdadeiro, a Revista do Cristão em 28/10, com 7,9 mil visualizações e 116 compartilhamentos



Mensagem enviada no canal Ozzie Pena em 08/10, com 6,7 mil visualizações e 25 compartilhamentos

mudanças climáticas da Greta Thunberg? 🐒





Na Espanha, **록** (Valência), condições climáticas extremas causaram inundações.

O desastre foi registrado no ponto exato onde se localiza a maioria das entradas de túneis da cidade.

Será que os militares destruíram as entradas subterrâneas por meio de inundação? !?

@dernexus

Mensagem enviada no canal SELVA & AÇO em 31/10, com 6,1 mil visualizações e 73 compartilhamentos

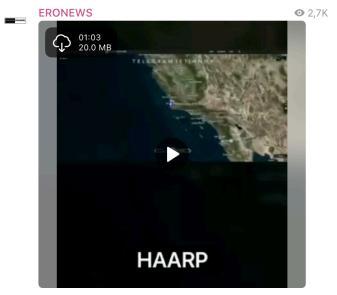


Eurodeputada alemã Christine Anderson :: "Os burocratas da UE estão em pânico ; à medida que as pessoas começam a rejeitar a narrativa da 'mudança climática' induzida pelo homem" .

"Eles estão assustados neste momento... As pessoas não acreditam mais nas 'mudanças climáticas' induzidas pelo homem 🛇 👥 , e acho que estão percebendo que isso é uma mentira gigantesca 🛣 💬 ."

Mensagem enviada no canal Despertando Leões ♥ ★ em 21/10, com 4,1 mil visualizações e 53 compartilhamentos





Instalações HAARP em todo o mundo.

E não é só isso: ainda existem outras tecnologias que manipulam o clima e provocam desastres naturais.

Mensagem enviada no canal ERONEWS em 08/10, com 2,7 mil visualizações e 64 compartilhamentos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o mês de outubro, houve destaque na circulação de conteúdos conspiratórios sobre o meio ambiente. Como principal ponto de atenção, identificamos uma maior presença desse tipo de conteúdo no mainstream da extrema direita, e não apenas em certos nichos de grupos e canais, como de costume. A tendência já foi vista no mês anterior, e nesse mês foi especialmente observada pelas mensagens do canal do vereador Carlos Bolsonaro.

Os três eixos narrativos identificados - críticas ao governo, ideia de uma crise no agronegócio e teorias da conspiração - são utilizados de forma complementar, se reforçando e apoiando um ao outro. Assim, culminam em uma lógica na qual o objetivo central é criticar e atacar o governo federal, apoiando-se em conteúdo conspiratório como forma de alegar que o governo utilizaria a pauta ambiental para promover outros interesses e mostrando o agro como o setor "ameaçado" e "impactado" por tal atuação.